

# noticiário TORTUGA

ANOS DE TRABALHO PELO PROGRESSO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Alimentação correta conserva na seca o ganho das águas





Todos os anos, de maio a julho, os bovinos em regime de pasto são vítimas da escassez alimentar quantitativa e qualitativa. Problema que repercute fundamentalmente na economia do criador. Com exceção daqueles que se previniram, preparando silagem ou feno e administrando uma suplementação mineral e vitamínica, a grande maioria vê o estado geral de seu rebanho regredir.

Dispondo, para se alimentar, apenas de pasto ressequido, de baixo teor protéico, mineral e vitamínico, altamente fibroso e de baixa digestibilidade, os bovinos enveredam para a miséria orgânica. Paraliza-se o desenvolvimento dos indivíduos jovens; não há ganho de peso e, em geral, transforma-se até em perda de peso; o mesmo sucede com a produção leiteira, que se reduz a extremos mínimos. Todo este cortejo de conseqüências da má nutrição é manifestação da debilitação progressiva do rebanho, a qual, além de torná-lo predisposto às doenças, exige, para sua recuperação, grande investimento de tempo e dinheiro. Então, o que restou do plantel são indivíduos extremamente enfraquecidos, exigindo meses para restabelecerem-se.

#### SALVAGUARDA DE UM PATRIMÔNIO

O rebanho, tanto de corte como leiteiro, é o patrimônio vivo do cria-

# Alimentação correta conserva na seca

dor, de cuja conservação depende sua economia. Assim como o industrial, que não cuida devidamente de suas máquinas, não só vê o custo de produção subir, como muitas vezes surpreende-se com o desgaste e a inutilização prematura das mesmas, o pecuarista, que não proporciona ao plantel os cuidados mínimos, arrisca-se a perdê-lo ou a vê-lo regredir. As máquinas mais aperfeiçoadas, capazes de maior rendimento, são as mais delicadas; da mesma forma, os animais de linhagens selecionadas, de maior produtividade, são os mais sensíveis à deficiência protéica, mineral e vitamínica, a que ficam submetidos em regime de pasto durante a seca. Estes são os primeiros a sucumbir. Restam justamente os menos produtivos. Há, então, uma seleção negativa progressiva, de funestas conseqüências para o todo.

#### NECESSIDADES A SATISFAZER

**Proteínas** — Este alimento plástico, sem o qual não há carne e nem leite, desaparece quase totalmente do capim ressequido. A percentagem de 8% a 10%, na matéria seca do pasto, durante as chuvas, cai para até 3%, na seca. O bovino necessita, então, consumir o dobro de um alimento escasso e transformado em palha. Importa, por isso, garantir pelo menos o mínimo de proteína, de preferência capaz de fornecer os

aminoácidos indispensáveis à economia orgânica. É importante, assim, evitar a administração de proteína de uma única fonte, como habitualmente fazem certos criadores, recorrendo somente à torta de algodão. Além do mais, a proteína fornecida deve ser perfeitamente balanceada com os demais elementos nutritivos da ração.

**Minerais** — Principalmente a cálcio e o fósforo deve ser prevenida na seca, cuja deficiência, nesta quadra do ano, mais prejuízos causa. Para que se faça uma idéia dos resultados danosos a que ela pode levar, basta lembrar que 80% do fósforo do organismo encontra-se nos ossos e o restante nos demais órgãos. Isto quanto à sua participação na constituição orgânica. A esta, soma-se uma cota de produção necessária às de carne e leite.

Importa frisar, ainda, que o cálcio e o fósforo devem figurar na alimentação em uma proporção adequada, sob pena do aparecimento de anomalias graves. Esta proporção é de 1 de cálcio para 1 a 1,5 de fósforo. Normalmente, na época da seca, a relação fósforo-cálcio nos nossos capins é de 4 a 5 de cálcio para 1 de fósforo, o que leva a sérias hipofosforoses ou mesmo a fosforoses (comumente conhecidas como peste de secar, peste de suspender, mal do colete, sablose, ce-

# anho das águas

raguatá, etc.). Além destas, o excesso de cálcio verificado no capim traz várias outras conseqüências prejudiciais, como insolubilização do fósforo, interferência na fixação do ferro, destruição do iodo etc, prejudicando a assimilação destes elementos pelo organismo.

**Vitaminas** — Principalmente a disponibilidade da vitamina A é prejudicada na seca. A carência desta vitamina, responsável pela saúde dos epitélios, reduz a assimilação dos alimentos, tornando os animais sensíveis às infecções. Os bezerros facilmente são presas da pneumonia e das enterites. Nas vacas, é responsável pela ausência do cio, por abor-

tos não infecciosos e nascimento de bezerros fracos, na época da seca.

## COMO RESOLVER O PROBLEMA

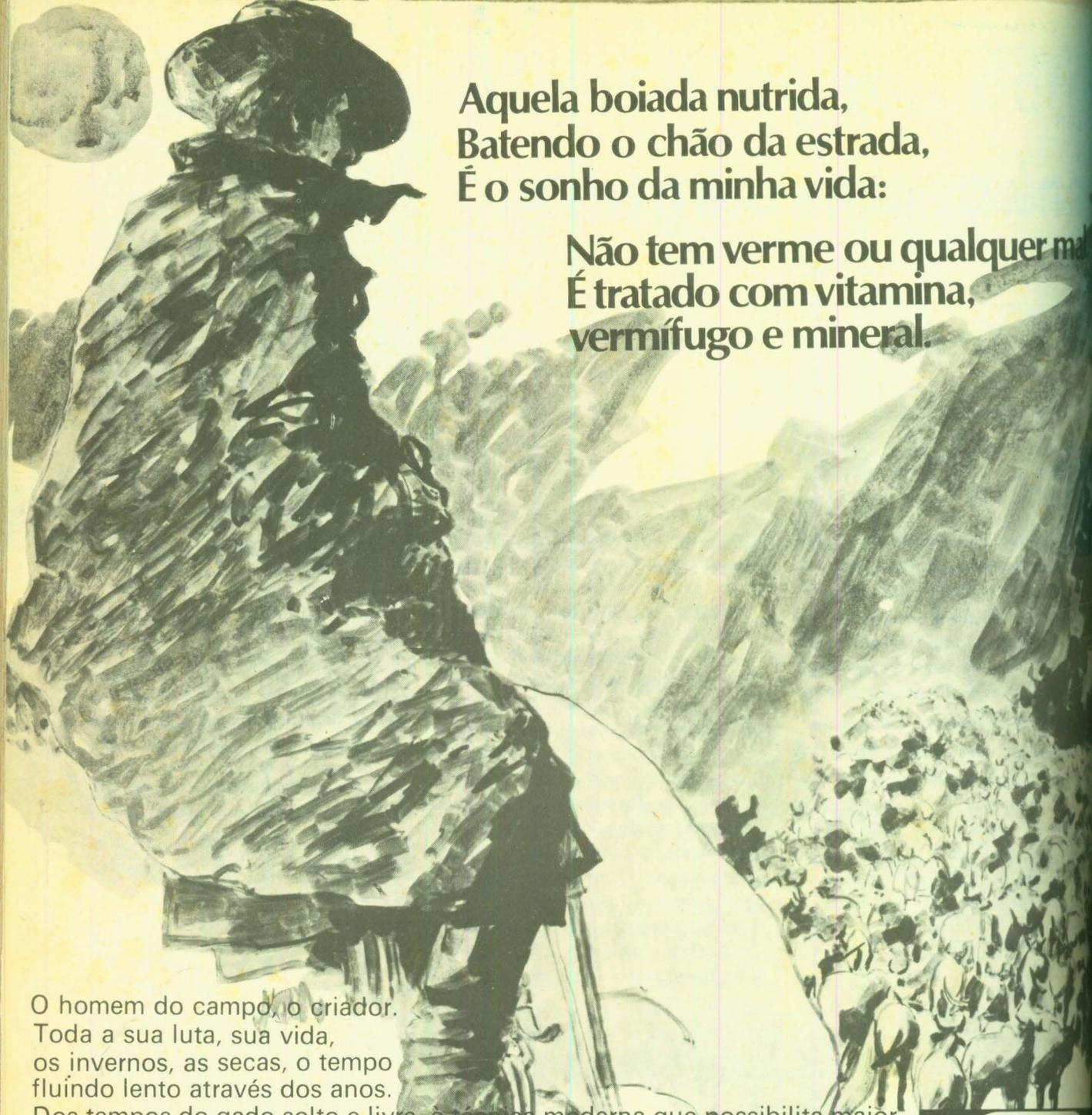
É óbvio, deve-se providenciar a administração de um bom concentrado protéico (SUPERBOVIGOLD K6), capaz de garantir o fornecimento dos aminoácidos indispensáveis. Além do mais, este concentrado deve ser formulado de modo a aproveitar ao máximo os elementos disponíveis na fazenda ou na região. Paralelamente, um complexo mineral, rico em fósforo de fácil assimilação, devendo, portanto, conter Ortofosfato bicálcico (FOSBOVI). A suplementação vitamínica é garan-

tida através do concentrado protéico, que normalmente deve contê-la. Importante, também, é garantir a administração das vitaminas mais importantes (A, D e E), especialmente aos bovinos em regime de pasto, utilizando-se um produto injetável de alta concentração, no caso o Vitagold ADE Injetável.

Os bons resultados obtidos por milhares de criadores, recomendam a adoção conjunta destas medidas, como meio de proteger os rebanhos dos efeitos negativos da seca.

**Nelson Chachamovitz,**  
Médico Veterinário





Aquela boiada nutrida,  
Batendo o chão da estrada,  
É o sonho da minha vida:

Não tem verme ou qualquer mal  
É tratado com vitamina,  
vermífugo e mineral.

O homem do campo, o criador.

Toda a sua luta, sua vida,  
os invernos, as secas, o tempo  
fluindo lento através dos anos.

Dos tempos do gado solto e livre, à técnica moderna que possibilita maior rendimento por cabeça/hectare. Sempre o ideal sólido, gigantesco, segurando esse homem à sua terra, ao seu pedaço de mundo.

Há vinte anos a TORTUGA vive esta saga, que também é sua.

Agora lança o PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA - Um programa que no seu todo dá proteção total ao rebanho.

TETRAMISOL TORTUGA (uma simples dose elimina os vermes), FOSBOVI (o uso constante fornece ao rebanho, fósforo biologicamente ativo e todos os microminerais necessários) e VITAGOLD ADE (vitaminas para três meses numa única aplicação). Para que a grande luta do criador não seja em vão. Para que cada gota do seu suor seja justamente recompensada.



## TORTUGA - CIA. ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

MATRIZ: R. Progresso, 219 - C.P. 12635 - Tels.: 247-1092 - 247-0247 - 247-5259 - Sto. Amaro - S. PAULO  
FILIAL: Avenida Farrapos, 2955 - CJ/2 - Tel.: 22-7747 - C. Postal 3084 - PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul  
ESCRITÓRIO: Avenida Afonso Pena, 748 - S/2001 - Telefone: 26-0769 - BELO HORIZONTE - Minas Gerais